

ATIVIDADE EM PLENÁRIO

Para conhecimento e acompanhamento da atividade da Assembleia Municipal em Plenário, informa-se que se realizou uma sessão plenária ordinária nos dias 27, 28 e 29 de dezembro de 2021 em que além do período de intervenção dos cidadãos, foram aprovadas por iniciativa própria ou por proposta da Câmara Municipal, as seguintes deliberações:

- 01 Voto de Pesar pelo falecimento do arquiteto Richard Rogers
- 02 Voto de Pesar pelo falecimento de Jorge Sampaio
- 03 Moção Saudação ao Dia Internacional pela Eliminação da Violência contra as Mulheres
- 04 Moção "Ambiente para todos, Almada saudável"
- 05 Moção/Deliberação Solidariedade com a luta dos trabalhadores da AMARSUL
- 06 Moção/Deliberação Pelo acesso imediato dos municípios da Península de Setúbal a uma mais justa repartição dos apoios comunitários
- 07 Moção/Deliberação Dia da Erradicação da Violência contra as Mulheres. Viver Direitos. Vencer violências
- 08 Voto de Saudação Anúncio do Governo em apresentar às instâncias europeias o processo para que a Península de Setúbal passe a ter a classificação de NUTS II e NUTS III no acesso a fundos comunitários
- 09 Recomendação Criação de um Corpo de Voluntários para a Área do Bem-Estar Animal
- 10 Moção/Recomendação Por mais e melhor investimento no Serviço Nacional de Saúde no Distrito de Setúbal
- 11 Falta de Médicos de Família no Concelho de Almada
- 12 Moção Extensão do Metro de Superfície à União de Freguesias da Charneca de Caparica e Sobreira
- 13 Almada, Município sem SIDA
- 14 Taxa Municipal dos Direitos de Passagem para o ano de 2022
- 15 Tarifário de Resíduos Urbanos e Taxa de Gestão de Resíduos para o ano 2022
- 16 Participação no IRS sobre os rendimentos no ano de 2022
- 17 Lançamento de Derrama para 2022
- 18 Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) – 2021 (a cobrar em 2022)
- 19 2ª Alteração Orçamental Modificativa – Revisão Orçamental
- 20 Grandes Opções do Plano, Orçamentos e Mapas de Pessoal do Município e dos SMAS Plano Atividade WEMOB
 - 20.01 Opções do Plano e Orçamento para 2022 e Mapa de Pessoal do Município 2022
 - 20.02 Opções do Plano e Orçamento e Mapa de Pessoal dos SMAS de Almada para 2022
 - 20.03 Plano de Atividades e Orçamento para 2022 da WEMOB, E.M., S.A.
- 21 Nomeação de Revisor Oficial de Contas – ROC para a WEMOB
- 22 Nomeação do Provedor dos Animais do Município de Almada
- 23 Minuta de Adenda ao Acordo celebrado entre a Câmara Municipal de Almada e a REN

O texto completo destas deliberações pode ser consultado no site da Assembleia Municipal de Almada, em Editais/ Editais 2021-2025 (1.º ano)/ Editais a partir do 10/XIII-1.º, assim como nas Atas n.º 04/XIII-1.º, 05/XIII-1.º e 06/XIII-1.º.



assembleia
municipal
de almada

info



A Assembleia Municipal de Almada é o órgão deliberativo do Município de Almada, constituído pelos membros eleitos e pelos presidentes das Juntas de Freguesia e de União de Freguesias

am-almada.pt/index.php
geral.assembleia@cma.m-almada.pt
Tel.: 21 272 4014 21 274 8768
Fax: 21 276 62 63

Assembleia Municipal de Almada
Praceta Bento Gonçalves, 20 Int. Esq.º
Cova da Piedade 2805-101 Almada
Horário: 9H15 – 12H30 | 14H00 – 17H30

#25

janeiro | fevereiro
2022



Voto de Pesar pelo falecimento de Jorge Sampaio

Jorge Sampaio, nascido a 18 de setembro de 1939, em Lisboa, faleceu no passado dia 10 de setembro.

Figura ímpar da nossa Democracia, que ajudou a fundar e a fortalecer, Jorge Sampaio marcou de modo indelével a vida política, social e cultural de Portugal, antes e depois do 25 de Abril.

Exemplo de abnegação e coragem, de convicção nos valores humanistas e democráticos, de procura incessante da justiça social, Jorge Sampaio foi, e continuará a ser, uma referência, não só da geração que com ele conviveu e com ele combateu, mas de todos os que se reveem na vivência democrática e nos valores da liberdade, da tolerância e do respeito pelo outro.

A intervenção política de Jorge Sampaio começou cedo. Enquanto presidente da Associação de Estudantes da Faculdade de Direito de Lisboa e secretário-geral da Reunião Interassociações Académicas (RIA), Jorge Sampaio assumiu papel de destaque na crise estudantil de 1962.

Antifascista convicto, defensor da Liberdade e da Democracia, Jorge Sampaio assumiu, corajosamente, a defesa de inúmeros presos políticos no Tribunal Plenário da ditadura. Foi também candidato nas eleições falseadas de 1969, integrando as listas da Oposição Democrática, pela Comissão Democrática Eleitoral (CDE).

Após o 25 de Abril, foi um dos impulsionadores do Movimento de Esquerda Socialista (MES), que abandona no congresso fundador, por discordar da linha orientadora do partido, aderindo, pouco depois, em 1978, ao Partido Socialista.

Foi eleito Deputado à Assembleia da República nas Legislativas de 1979, e reeleito em 1980, 1985, 1987 e 1991, tendo sido também líder do Grupo Parlamentar do Partido Socialista.

A sua preocupação com os Direitos Humanos conduziu à sua designação pela Assembleia da República para a Comissão Europeia dos Direitos do Homem, no Conselho da Europa.

Em 1989 foi eleito Presidente da Câmara Municipal de Lisboa.

Em 1996 foi eleito Presidente da República, cargo que exerceu durante dois mandatos e onde foi confrontado com difíceis e exigentes circunstâncias às quais soube dar as devidas respostas. Enquanto primeira figura do Estado soube colocar no centro da ação política as questões económicas e sociais, como fator de desenvolvimento do País, do combate à pobreza e às desigualdades.

Após terminar o seu segundo mandato como Presidente da República, Jorge Sampaio foi designado como Enviado Especial do Secretário-Geral da Organização das Nações Unidas para a Luta Contra a Tuberculose e Alto Representante da ONU para a Aliança das Civilizações.

Demonstrando, mais uma vez, o seu sentido cívico e humanista, Jorge Sampaio funda, em 2013, a Plataforma Global de Assistência Académica a Estudantes Sírios.

Político de grande craveira intelectual, homem de Esquerda por convicção, democrata de vocação europeísta e multilateralista, Jorge Sampaio soube sempre prestigiar e defender a posição de Portugal no mundo, o que lhe granjeou o reconhecimento e o respeito de todos os quadrantes políticos, tanto interna como internacionalmente.

Assim, a Assembleia Municipal de Almada, por proposta do Grupo de Eleitos do Partido Socialista, manifestou o seu profundo pesar pelo falecimento de Jorge Sampaio, figura fundamental do Portugal contemporâneo, prestando-lhe justa homenagem e transmitindo à sua família e amigos as mais sentidas condolências.

Se no início do mandato anterior, alguma inexperiência do executivo podia justificar que metas e objetivos acabassem por ter uma execução muito baixa, o que assistimos desde então mostra que não estamos perante um problema de inexperiência, mas uma gestão deliberadamente casuística, que faz da apresentação destes documentos uma mera operação propagandística.

Estranhamente, três meses depois das eleições autárquicas, às quais o PS se apresentou com um programa eleitoral que diz querer realizar nos próximos anos, projetos emblemáticos aí referidos não tenham uma única linha de referência nas Grandes Opções do Plano.

Referimos o Projeto Innovation District, a Regeneração Urbana da área do Caramujo/Romeira, o Plano Integrado de Reabilitação da frente Ribeirinha Urbana, a Requalificação do Centro Sul, entre outros.

Aquilo que se diz nestes documentos dificilmente pode ser levado a sério já que a execução fica sistematicamente muito aquém do que é prometido no Plano e Orçamento.

A percepção de que esta realidade se repete a cada orçamento, levou a Câmara Municipal a decidir em 2020 e em 2021, nos últimos dias de dezembro, fazer duas aplicações financeiras de 20 e 12 milhões de euros à taxa de juro de 0%, apenas para aumentar artificialmente a execução da Despesa.

Sobre estas aplicações, o Anuário Financeiro dos Municípios de 2020, regista a soma destas aplicações pelos 308 municípios do país, atingindo os 50 milhões de euros. A Câmara Municipal de Almada aplicou 20 milhões, quase metade do total em todo o país!

Estes são indicadores concretos que nos permitem apontar falta de sentido da afirmação, de que o Município de Almada tem o maior orçamento inicial de sempre em 2022, com 142 milhões de euros, quando percebemos que o nível de execução da despesa é, de forma sistemática, muito inferior ao que, em cada ano, é prometido aos Almadenses.

É por tudo isto que questionamos o rigor e a seriedade de um Orçamento que prevê 37 milhões de euros de investimento, quando até novembro de 2021 dos 33,4 milhões orçamentados tinham sido gastos apenas 8,9 milhões (27%).

Depois de terem sido desaproveitados 4,1 milhões de euros dos 7,9 milhões de Fundos Comunitários em 2021 (mais de 50%), como acreditar na previsão de investimento de 17,3 milhões de euros em 2022, dos quais 13,3 milhões em habitação?

Alguém acredita que sem concursos lançados, sem terrenos e sem projetos, em 12 meses é possível executar 13,3 milhões de euros?

Afinal depois de tanta promessa repetida ao longo dos últimos quatro anos, a verdade é que vamos entrar no quinto ano de gestão PS, e nem uma habitação foi ainda construída.

Até 2017, Almada foi dos municípios da Área Metropolitana de Lisboa com maior capacidade de execução de Fundos Comunitários, disso beneficiando toda a população, com os equipamentos desportivos, educativos, sociais e culturais construídos. Hoje, Almada é dos piores – senão o pior – município na utilização desses Fundos.

Não será com documentos propagandísticos e irrealistas, ou com propostas de política fiscal municipal que agravam as desigualdades na distribuição do rendimento, que o concelho poderá voltar a destacar-se pela sua capacidade na captação de apoios comunitários.

No poder ou na oposição bater-nos-emos sempre para que a população do nosso concelho, em especial a mais desfavorecida, veja os seus interesses e as suas necessidades respeitadas pela sua Câmara Municipal. Algo que nos últimos anos, apesar das muitas promessas feitas, está cada vez mais longe de acontecer.



**CDU rejeita
Plano de
Atividades e
Orçamento
para 2022**



PSD – MANDATO 2021 – 2025

Passadas que foram as eleições autárquicas de 26 de setembro, o PSD em Almada, após refletir sobre os resultados eleitorais decidiu, em nome da responsabilidade que sempre o caracterizou e que sempre assumiu nos órgãos autárquicos municipais de Almada, aceitar governar o concelho em conjunto com o PS que ganhou as eleições.

Assim, o PSD procurará, em nome dos cidadãos que lhe conferiram a confiança nas urnas, desempenhar as funções que assumiu no executivo e na Assembleia Municipal, pautadas sempre pelo rigor absoluto e imparcialidade, na defesa da pluralidade democrática e do bom funcionamento destes importantes órgãos do poder local.

Pautaremos a nossa ação, neste mandato de 2021-2025, assente em 5 eixos que consideramos fundamentais:

- Desenvolvimento Económico
- Desenvolvimento Local
- Desenvolvimento Social
- Desenvolvimento Territorial
- Participação, Cidadania e Proximidade das Pessoas

O PSD continuará aberto a ouvir todos os cidadãos que o desejem contactar e para isso disponibilizamos aqui os contactos pessoais dos nossos representantes:

Câmara Municipal

Nuno Matias – Vereador

nmatias@cma.m-almada.pt

917682868

Assembleia Municipal

António Salgueiro

salgueirospd@gmail.com

969613789

Sede PSD

Rua Da Liberdade, nº 38 – A

2800-149 Almada

Na AM realizada nos dias 27,28 e 29 de Dezembro de 2021, apresentámos três documentos sobre temas que são de fundamental importância para o Bloco de Esquerda **“Moção: Por mais e melhor investimento no Serviço Nacional de Saúde no distrito de Setúbal”** com recomendação ao governo que acelere os investimentos nos cuidados de saúde primários, e equipamentos hospitalares com a urgente construção de novas unidades, no Feijó, em Corroios, construção do Hospital do Seixal centro de desenvolvimento do Hospital Garcia de Orta.

“Saudação ao Dia Internacional pela Eliminação da Violência contra as Mulheres” exigindo o reforço dos planos previstos pela Estratégia Nacional para a Igualdade e a Não Discriminação, promovendo intervenções junto de estruturas de apoio às vítimas de violência.

“Ambiente para todos, Almada saudável” com a recomendação à Câmara Municipal de Almada para que atinja a neutralidade carbónica em 2035, tomando todas as medidas necessárias para a consecução deste objetivo.

O Bloco de Esquerda estará sempre, com Empenho e determinação nas lutas contra a discriminação e a violência sobre as mulheres, no combate às alterações climáticas, e na exigência de mais e melhor investimento no Serviço Nacional de Saúde.

Caros Municípios, é com grande gosto que o Partido Chega se apresenta pela primeira vez neste Boletim.

As históricas eleições de 26 de setembro viram pela primeira vez uma força política recém-criada obter dois Deputados Municipais e uma representação em todas as Freguesias do Concelho.

Assumimos o nosso mandato na oposição, com sentido de responsabilidade, transparência e rigor. Rigor na análise das propostas dos outros Partidos e na fiscalização do Executivo.

Fomos eleitos pela população para defender o nosso/vosso programa eleitoral e controlar o despesismo.

A única ação possível do **CHEGA foi votar CONTRA a proposta da CMA, por não descer os impostos Camarários** e votar **CONTRA** o Orçamento apresentado, por ser negligente e despesista, não respeitar os Contribuintes que pagam os seus impostos e fazem os seus descontos, não trazendo qualquer alívio fiscal a quem suporta os custos do Estado e vive do seu trabalho.

A indisponibilidade do Executivo para **aumentar a Taxa de Devoção do IRS, baixar a Taxa do IMI e/ou criar escalões que permitam descontos às famílias com 1 ou mais filhos**, é um claro sinal da pouca importância que este atribui às mesmas.

Não aceitamos que as famílias Almadenses sejam relegadas ao abandono e esquecimento.

O CHEGA está presente na defesa de todos os Almadenses, servindo-os com igual dedicação e lealdade.

Os Centros de Recolha Oficial de Animais enfrentam, em geral, diversas dificuldades na gestão do espaço e na capacidade de proporcionar aos animais que alojam, as melhores condições possíveis.

Almada não é exceção.

O CROA de Almada para além de ter uma lotação diminuta para as necessidades do concelho, está sempre sobrelotado, não conseguindo dar resposta aos inúmeros pedidos dos municípios para animais errantes ou abandonados.

A construção de um novo Centro de Bem-estar Animal, com novas valências, melhores condições e maior lotação impõe-se, mas até esse centro ser uma realidade, é necessário dar uma resposta ao problema da sobrelotação do CROA, assim como melhorar a qualidade de vida dos animais alojados no Centro.

Nesse sentido, o PAN propôs, na primeira sessão ordinária da Assembleia Municipal deste mandato, a criação de um corpo de voluntários para a área de bem-estar animal de Almada, recomendação aprovada em assembleia, com a abstenção do PSD.

O CDS-Partido Popular viu as suas duas Moções apresentadas na sessão de Assembleia Municipal de Almada aprovadas por Unanimidade denotando bem o interesse e a pertinência dos temas em apreciação.

Uma das moções do CDS-Partido Popular defendia a extensão do metro até à Charneca da Caparica e Sobreda, marcando bem a preocupação que existe em relação à falta de transportes para aquelas localidades, sendo que o outro documento versava sobre a urgente necessidade da colocação de mais médicos de família para Almada.

Dois assuntos que o CDS-Partido Popular entende que devem ser prioritários para o concelho com o objectivo de melhorar a qualidade de vida dos almadenses.

psdalmada@gmail.com

almada.bloco@gmail.com

partidochegaalmada@gmail.com

almada.pan@gmail.com

cds.almada@gmail.com

Informações úteis

Transmissão on-line das sessões da Assembleia Municipal:

É possível assistir em direto, através da Internet, às sessões da Assembleia Municipal.

Aceda aos links existentes em www.m-almada.pt/assembleiamunicipal e em www.youtube.com/cmalmada